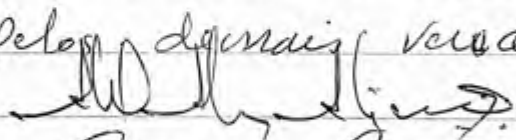


Ata da sessão ordinária da Câmara Municipal de Guadalupe - Estado do Piauí

Aos onze (11) dias do mês de outubro do ano de Um mil novecentos e noventa e nove (1999). Nesta cidade de Guadalupe, Estado do Piauí, no auditório da secretaria do Trabalho e ações Social, onde funciona Provisoriamente as sessões da câmara municipal as 20:00 (vinte) horas com a presença dos senhores Vereadores: Alderico Ponto Mousinho Presidente, Carlos Alberto Oliveira da Silva 1º (Primeiro) Vice-Presidente, Abel Alves Avelino 1º (Primeiro) Secretário, Maurício Araújo de Oliveira 2º (Segundo) Secretário e Lourenço Joaquim Soares, não compareceram os senhores Vereadores: João Batista Sobrinho José Benedito de Sousa e Wallem Rodrigues Mousinho. Havendo número regimental o sr. Presidente, em nome de Deus declarou aberta a presente sessão; Expediente lido e aprovado com uma ressalva a ata da sessão anterior. O senhor disse que tem vários projetos para ordem do dia de hoje, para serem colocados em votação, mas como a nossa sessão não dispõe de quorum suficiente, estes projetos serão colocados somente na próxima sessão, portanto a palavra está facultada aos Vereadores: Usou a palavra o Vereador Maurício Araújo, disse que ficou muito triste em saber que o Vereador José Lourenço Mousinho Mota, estava no bar do senhor Carlos Nóbrega denegando a imagem do senhor Presidente desta casa, inclusive estava presente o gerente do Banco do Brasil, e o sr. Loman disse que não admitiu tais acusações com o seu colega de trabalho, pois o Vereador José Mota estava chamando o nosso Presidente de ladrão, e isto não é certo portanto esta câmara deve criar uma CPI, para apurar tais acusações, pois isto não pode acon-

ter com uma autoridade, presidente de um Poder
e nome vereador José Lourenço Mousinho Mota, deve ser
cassado. O vereador Carlos disse que por trás do Colégio
João Pinheiro existe, uma Pedreira, que está presudi-
cando os moradores que moram ali perto; e pede pro-
vidência neste sentido, pois até mesmo os alunos
podem serem prejudicados. Finalizando o senhor
Presidente fez suas Considerações finais: Informou
aos colegas Vereadores: que esta casa recebeu a limi-
nar, onde o vereador José Mota recorreu a justiça
através do seu advogado Celso Barros Coelho Neto
e o Juiz da nossa Comarca Dr. Marcos, analisou
negando a referida liminar. disse ainda que é
muito lamentável, o comportamento do vereador
José Lourenço Mousinho Mota, andar em bar e
nas ruas e até mesmo usar a tribuna da
câmara, tomado para para denegrir a imagem
dos Vereadores. O vereador Maurício disse que o
vereador Alderico é um cidadão de bens, portan-
to deve ser apurado estas denúncias. e como
nada mais havia a tratar o senhor Presidente
em nome de Deus declarou encerrado a pre-
sente sessão, que para constar em Abel Alves Ave-
lino - vereador secretário lavrei a presente ata
que depois de lida foi assinada por mim e
pelos demais vereadores presentes.



Carlos Amador Ou os seus
Lourenço J. G. Soares

